

revista

MASTER

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | setembro - outubro 2015

Edição 141
ISSN 2236-5737

QUE VENHAM OS PRÓXIMOS 50 ANOS

No ano do Jubileu de Ouro da Administração, ENBRA reúne lideranças e discute o futuro da profissão.

*Valor da parcela correspondente a 12 créditos da Graduação em Logística, mediante apresentação do cartão Sesc/Senac no ato da matrícula.

QUER CRESCER?

VEM PRA CÁ.

Cursos Superiores

- Bacharelado em Administração
- **Bacharelado em Ciências Contábeis** **NOVO**
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Comércio Exterior
- Design de Moda
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão Financeira
- Hotelaria
- Logística
- Marketing
- Produção Multimídia
- Redes de Computadores
- **Sistemas para Internet** **NOVO**

Vestibular **senac**

Prova: 29/11

Até **20%** de desconto para
comerciários

Inscrições:
senacrs.com.br/vestibular

**Mensalidades
a partir de R\$ 303,45***

Faculdade Senac Porto Alegre
Rua Coronel Genuino, 130 e 358
Fone: (51) 3022.1044

Fecomércio RS

Senac



João Alves

Valter Luiz de Lemos
Presidente do CRA-RS
CRA-RS nº 843

Uma nova revista

No ano em que comemoramos os 50 anos da nossa profissão, apresentamos aos Administradores gaúchos a nova Revista Master. Com mudanças iniciadas na edição de número 137, buscamos modernizar o projeto gráfico da publicação, explorando os espaços com mais elementos gráficos, contribuindo para o melhor entendimento e recepção do conteúdo e tornando-a, assim, mais atrativa aos leitores. O lançamento desta nova Master traz a cobertura do XXIV Encontro Brasileiro de Administração (ENBRA) e XI Congresso Mundial de Administração que, durante cinco dias, possibilitou projetar os próximos anos da Administração, com debates que destacaram a importância do papel do Administrador no atual cenário de crise e, principalmente, a sua atuação na gestão pública. As cidades de Porto Alegre e Gramado sediaram o evento, que reuniu quase 600 congressistas de todo o Brasil e da América Latina. Junto com a revista, lançamos a edição eletrônica dos Anais do ENBRA/Mundial, publicando os artigos apresentados durante o congresso.

Nesta edição, trazemos ainda os três vencedores do Prêmio Mérito em Administração 2015 em suas categorias: Setor Ensino, Privado e Público e

apresentamos novas editorias, como a Internacional, na qual buscaremos debater cenários relevantes do contexto mundial. Nesta revista, abordamos o cenário econômico da Grécia e as possíveis consequências para o nosso estado e Brasil. Entre as novidades estão também a editoria que apresenta áreas de atuação do Administrador, trabalhando a área de Relações Internacionais e destacando o que é necessário para o profissional inserir-se nesse mercado. Na editoria Case, o foco principal é o empreendedorismo, e, aqui, apresentamos uma microcervejaria artesanal de Porto Alegre, situada dentro do polo cervejeiro da cidade.

Esta mudança na Master chega em um momento em que o profissional da ciência da Administração precisa ver também o seu protagonismo e responsabilidade em sua área de atuação. O que queremos para os próximos 50 anos? Como vamos nos preparar para o futuro? Precisamos, cada vez mais, discutir nosso papel perante a sociedade, fazendo com que esta entenda que administrar é função do Administrador, profissional que detém as competências e técnicas para uma gestão sustentável, com foco na responsabilidade social e na governança corporativa.

REVISTA MASTER É UMA PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
DO RIO GRANDE DO SUL | CRA-RS
ISSN 2236-5737

PRESIDENTE: Adm. Valter Luiz de Lemos

Adm. Vinícius Seibel Hummes (Vice-Presidente Administrativo)
Adm. Sérgio José Rauber (Vice-Presidente Financeiro)
Adm. Cesar Marques Sarmiento (Vice-Presidente de Fiscalização e Registro)
Adm. Rogério de Moraes Bohn (Vice-Presidente de Relações Externas)
Adm. Eivelto Nagel da Rosa Finkler (Vice-Presidente Institucional)

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS: Adm. Lourdes Maria Ritt; Adm. Helenice Rodrigues Reis e Adm. Izabel Cristine Lopes. **CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO:** Adm. Marco Aurélio Kihns; Adm. Elimar Kroner Teixeira e Adm. Marcia Valéria Borba Brasil. **CÂMARA DE REGISTRO:** Adm. Renato Luiz Tavares de Oliveira; Adm. Mauro Ochman e Adm. Nadir Becker

CONSELHEIROS DO CRA-RS

Conselheiros Efetivos

Adm. Cassiano de Lucena Lahm; Adm. Cesar Marques Sarmiento; Adm. Eivelto Nagel da Rosa Finkler; Adm. Helenice Rodrigues Reis; Adm. Izabel Cristine Lopes; Adm. Lourdes Maria Ritt; Adm. Rogério de Moraes Bohn; Adm. Sérgio José Rauber; Adm. Valter Luiz de Lemos e Adm. Vinícius Seibel Hummes

Conselheiros Suplentes

Adm. Cezar Augusto Vieira de Oliveira; Adm. Elimar Kroner Teixeira; Adm. Fernando Fagundes Milagre; Adm. Marcia Valéria Borba Brasil; Adm. Marco Aurélio Kihns; Adm. Mauro Ochman; Adm. Nadir Becker; Adm. Otília da Costa e Silva Gomes e Adm. Renato Luiz Tavares de Oliveira

Conselheiros Federais

Efetivo: Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Suplente: Adm. Cláudia de Salles Stadlober

COMERCIAL

Beatriz Mór (bia@fabrikadepropaganda.com.br)
51 3028.4090

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Usina de Notícias
www.usinadenoticias.com.br
Adriana Kühn - Jornalista | Cati Carpes - Jornalista
Rafaela Johann - Jornalista | Paola Cunha - Assistente
Barbara Teixeira - Publicitária

IMPRESSÃO

Gráfica COAN
www.coan.com.br

TIRAGEM: 18.000 exemplares

jornalismo@crars.org.br
Rua Marcilio Dias, 1030
Bairro Menino Deus
CEP 90.130-000
Porto Alegre - RS



/conselhoregionaldeadministracaoors
www.crars.org.br



SECCIONAIS REGIONAIS

CAXIAS DO SUL

Delegado: Adm. Fabio Teodoro Tolfo Ribas - CRA-RS nº 37.678
Rua Italo Victor Bersani, 1134
95050-520 - Caxias do Sul / RS
Telefone: (54) 3029-6663
E-mail: caxiasdosul@crars.org.br

IJUÍ

Delegado: Adm. Benísio Roque Rodrigues - CRA-RS nº 31.115
Rua 14 de Julho, 1220/02
98700-000 - Ijuí/RS
Telefone: (55) 3333-6480
E-mail: ijui@crars.org.br

NOVO HAMBURGO

Delegado: Adm. Carlos Roberto Escher - CRA-RS nº 23.036
Rua Domingos de Almeida, 135
93410-100 - Novo Hamburgo/RS
Telefone: (51) 3582-6444
E-mail: novohamburgo@crars.org.br

OSÓRIO

Delegado: Adm. Thiago Conceição Camargo - CRA-RS nº 24.489
Rua Marechal Floriano, 920 sala 109
95520-000 - Osório/RS
Telefone: (51) 3601-1381
E-mail: osorio@crars.org.br

PASSO FUNDO

Delegado: Adm. Luis Carlos Bortoncello - CRA-RS nº 33.631
Rua General Neto, 443 sala 503
99010-023 - Passo Fundo/RS
Telefone: (54) 3601-5447
E-mail: passoafundo@crars.org.br

PELOTAS

Delegado: Adm. João Alberto Gonçalves Junior - CRA-RS nº 39.712
Rua XV de Novembro, 607/45
96015-000 - Pelotas/RS
Telefone: (53) 3025-4362
E-mail: pelotas@crars.org.br

SANTA MARIA

Delegado: Adm. Neiva Maria Cantarelli - CRA-RS nº 2.366
Rua Cel. Niederauer, 1565 sala 06/08
97015-123 - Santa Maria/RS
Telefone: (55) 3222-5815
E-mail: santamaria@crars.org.br

URUGUAIANA

Delegado: Adm. Mauricio Jardim Oliano - CRA-RS nº 25.707
Rua XV de Novembro, 2167
97500-510 - Uruguaiana/RS
Telefone: (55) 3411-0093
E-mail: uruguaiana@crars.org.br



6 ENTREVISTA



10 ESPECIAL



24 CASE

6 ENTREVISTA

“Continuo a construir aviões”, com o Adm. Glauco Samuel Chagas, superintendente executivo da Unimed POA

8 CONEXÃO CRA-RS

- Edições do CRA Recebe debatem Direitos Humanos e Empreendedorismo
- Empossado novo delegado da Seccional do CRA-RS em Ijuí
- Administradores do Vale do Sinos tomam posse em Novo Hamburgo

10 ESPECIAL

Prêmio Mérito em Administração chega a sua 28ª edição

13 FISCALIZAÇÃO

Fiscalização do CRA-RS acompanha mercado de trabalho e a exploração dos serviços no campo da Administração

14 CAPA

50 anos da Administração: ENBRA reúne lideranças e discute o futuro da profissão

18 NA UNIVERSIDADE

“Falar em sustentabilidade é falar em processos de gestão da Administração”, com a docente e Adm. Ilsa Solka de Lemos e com o aluno Ronaldo Leão de Miranda

19 OPINIÃO

Responsabilidade Social voltada ao público interno, com o Adm. Henrique Bertosso e a Adm. Tainara Scariot

20 INTERNACIONAL

Uma análise da crise grega para o Brasil e para os gaúchos

22 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Administrador de Relações Internacionais: atuação dinâmica e propositiva no exterior

24 CASE

Polo cervejeiro de Porto Alegre: Cervejarias deixaram de ser “caixas-pretas”

26 CAIXA DE SAÍDA



“Continuo a construir aviões”

O Adm. Glauco Samuel Chagas, superintendente executivo da Unimed – Porto Alegre, destaca, em entrevista exclusiva à Revista Master, o comportamento necessário dos profissionais na Administração da saúde pública e privada.

////

QUANDO DECIDIU INGRESSAR NA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR? POR QUÊ?

Sempre sonhei em ser engenheiro e participar da construção e manutenção de aviões. Cursei Engenharia Mecânica na UFRGS por dois anos. Neste mesmo período, surgiu o primeiro curso de Administração Hospitalar do sul

do Brasil, na Unisinos, e decidi me matricular. Meu primeiro estágio foi na área de materiais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), onde trabalhei durante cinco anos e retornei, formado, para exercer a função de Administrador. Após, trabalhei na Diretoria do Hospital Divina Providência e, há sete anos, estou completamente envolvido e apaixonado pelo trabalho que re-

alizo na Unimed Porto Alegre. Na minha mente, continuo a construir aviões, mas na prática acredito que tenho contribuído para o crescimento da profissão, para a gestão das empresas e para o desenvolvimento de talentos e líderes.

O FUNCIONAMENTO DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE, SEJA ELA PÚBLICA OU PRIVADA,

EXIGE PROFISSIONAIS CAPACITADOS EM CADA SETOR. NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA UMA GESTÃO COMPETENTE NA ÁREA DA SAÚDE?

Diferentemente das empresas privadas tradicionais ou mesmo das organizações públicas, as instituições de saúde exigem que os profissionais tenham alguns atributos e competências específicas. Como atributos, devemos destacar a paixão em cuidar do outro. E, quanto às competências essenciais, podemos falar da excelência no cuidado ao cliente. É esta competência que move toda a máquina de quem presta um serviço na área de saúde. É para o cliente que temos que entregar o que é melhor para a saúde dele, que é o centro de tudo o que fazemos.

SABEMOS QUE OS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA AINDA SÃO PRECÁRIOS NO NOSSO PAÍS E, TAMBÉM, QUE A ADMINISTRAÇÃO É UMA DAS RESPONSÁVEIS PELO CONTROLE DESSES SERVIÇOS. COMO AVALIA O SUPORTE E OS RECURSOS DESTINADOS PARA A SAÚDE NO BRASIL?

Existem pelo menos dois cenários bem distintos. O sistema de saúde público está muito bem definido quanto aos atendimentos e encaminhamentos necessários para ter uma melhor condição de

saúde da população. Porém, existem três grandes problemas: o financiamento não é suficiente para cuidar efetivamente da saúde da população; a inércia e o despreparo da Administração na gestão da área e, talvez o maior problema, o acesso aos serviços pela população. Já na área privada, a saúde também possui excelentes profissionais, boas instituições hospitalares e o acesso é facilitado. Porém, como fatores que inibem o crescimento podemos destacar a

"A excelência no cuidado ao cliente é a competência que move toda a máquina de quem presta um serviço na área da saúde."

- ADM. GLAUCO SAMUEL CHAGAS -

má organização do setor enquanto um sistema integrado de saúde e a baixa valorização desse serviço por parte da população. O que é notório é que ainda temos grandes oportunidades para os Administradores poderem atuar nessa área tão importante para toda a sociedade.

DIANTE DA CRISE ECONÔMICA QUE O PAÍS SOFRE ATUALMENTE, QUAL É O COMPOR-

TAMENTO E A INCUMBÊNCIA DO PROFISSIONAL ADMINISTRADOR NESTE CENÁRIO?

O problema dessa crise em nosso país não é pelo tamanho, e sim pela complexidade. É uma crise financeira e política, mas também é uma crise de identidade e, principalmente, de ética, valores e de caráter. Nossa formação nos ensinou a fazer dar certo e a buscar os resultados acima de tudo. O lucro é muito importante para o crescimento das entidades e para o próprio desenvolvimento do setor mas, antes de tudo, temos que questionar se aquilo que estamos patrocinando é realmente o que deve ser feito. Temos que ser protagonistas deste período de mudanças provando que é possível a construção de uma sociedade mais justa e correta.

COMO VOCÊ ANALISA A ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE NO ESTADO?

A maioria dos grandes pesquisadores sobre o tema da Administração são oriundos de outras profissões. Em nosso Estado a profissionalização da gestão das entidades de saúde iniciou com a presença de Administradores, principalmente, após a formação dos profissionais hospitalares em meados dos anos 90. Hoje as instituições de saúde no RS reconhecem a importância de gestores para conduzirem esta área tão complexa e cheia de dificuldades.

Edições do CRA Recebe debatem Direitos Humanos e Empreendedorismo

O papel do Administrador em prol dos Direitos Humanos no Brasil e o Empreendedorismo foram pautas das últimas edições do CRA Recebe, evento periódico promovido pelo CRA-RS que visa o debate de temas atuais e de interesse de Administradores. No mês de junho, a palestrante convidada para falar sobre Direitos Humanos foi a Assessora de equipe da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil, Ângela Pires Terto, que desenvolve os projetos e ações formulados pela ONU, composta por mais de 20 organizações no Brasil, em benefício dos Direitos Humanos. Já em julho, foi a vez do empresário e empreendedor Sérgio Detoie ministrar a palestra "Empreendedorismo e Inovação em momentos de crise: sem margem para errar".

Ângela Pires Terto é Doutora em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento sob o enfoque de Direitos Humanos (PPGDSCI/CEAM/UnB), com especialização em Direitos Humanos e Processos de Democratização pela Universidade do Chile, além de Mestre em Direito Internacional Humano e Direito Humanitário pela Universidade de Essex, Reino Unido. Segundo ela, os trabalhos realizados pelos Administradores são fundamentais para o fortalecimento da causa e, também, devem seguir as normas e princípios apresentados pela ONU. "A responsabilidade social não é apenas dos gestores públicos, mas

das empresas que têm muito a contribuir", ressaltou. A palestrante ainda sugeriu aos profissionais presentes que implementem as recomendações oferecidas pela ONU em suas empresas. "Não importa o tamanho da organização, seja com três funcionários ou 5 mil, ela deve respeitar e garantir os direitos humanos dos seus profissionais", frisou.

Já Sérgio Detoie é Mestre em Marketing Estratégico e Administração pela Melbourne Business School (AUS) e Stern School of Business (USA), além de ser pós-graduado em Liderança pela Kellogg School of Management (USA). Atualmente, como CEO no setor de empreendedorismo e inovação da empresa Empreenda.VC, Detoie destacou a importância de empre-

ender com qualificação e a necessidade do empreendedor conhecer a si mesmo. "O meu grande objetivo é qualificar o empreendimento que eu pretendo colocar em prática", enfatizou o empresário, ressaltando que é preciso compreender o seu perfil psicológico e comportamental antes de apostar em um empreendimento.

Tratando-se da redução de riscos, Detoie defendeu que é preciso experimentar aquilo que você busca empreender, ou seja, devemos antes vivenciar a operacionalização das opções de investimento e depois escolhê-las. "Para inovar é preciso experimentação. Você precisa degustar para validar o seu público e obter o resultado positivo ou não", exemplificou.



"A responsabilidade social não é apenas dos gestores públicos, mas das empresas que têm muito a contribuir."

- ÂNGELA PIRES TERTO -

Empossado novo delegado da Seccional do CRA-RS em Ijuí

Divulgação - CRA-RS

A plenária do CRA-RS definiu o novo delegado da Seccional em Ijuí. A Portaria nº 029/2015 nomeou o Administrador Benísio Roque Rodrigues para o mandato de 2015 a 2019, após indicação dos integrantes das instituições de ensino superior (IES) do município e da região. O Administrador é bacharel em Administração e Especialista em Gestão de Marketing e Comunicação pela Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM), além de ser Mestre em Desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

O novo delegado destaca a



Plenária do CRA-RS define o novo delegado da Seccional em Ijuí

importância do profissional da categoria em momentos de crise socioeconômica e as dificuldades na Administração pública e privada. "Penso que este é um ano marcante, em especial pelas comemorações

dos 50 anos da Administração no país, mas também pelo desafio que é consolidar a profissão como um instrumento fundamental para o desenvolvimento da nossa sociedade", analisa.

Administradores do Vale do Sinos tomam posse em Novo Hamburgo

A Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo foi sede da cerimônia de posse do novo delegado regional da Seccional do CRA-RS em Novo Hamburgo, o Adm. Carlos Roberto Escher, e da nova presidente da Associação dos Administradores do Vale dos Sinos (AVS), a

Adm. Janaína Lunardi Bellotto. O presidente da autarquia, Adm. Valter Luiz de Lemos, esteve presente na solenidade e destacou a honra em poder representar a sua profissão e em dar continuidade ao belo trabalho desempenhado pelos ex-delegados na região. Estive-

ram presentes também na posse a conselheira federal do CRA-RS, Adm. Cláudia de Salles Stadtlober, a conselheira do CRA-RS, Adm. Nadir Becker; autoridades e demais Administradores membros da AVS.

Cati Carpes - Usina de Notícias



Da esquerda para direita: Adm. Carlos Roberto Escher, Adm. Janaína Lunardi Bellotto e o presidente do CRA-RS, Adm. Valter Luiz de Lemos

No ano comemorativo ao Jubileu de Ouro da profissão, o CRA-RS realizou a 28ª edição do Prêmio Mérito em Administração, que tem por objetivo incentivar, destacar e premiar os profissionais registrados na autarquia, os quais tenham contribuído sobremodo para o desenvolvimento da Administração no Estado. A premiação ocorreu em três áreas: Ensino, Privada e Pública. Confira, a seguir, os agraciados da edição 2015.

28º PRÊMIO

Mérito

EM ADMINISTRAÇÃO



SETOR Ensino

Adm. Pedro Luís Büttenbender

O docente do curso de Administração da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Adm. Pedro Luís Büttenbender é Doutor em Administração e atua como professor visitante em outras Instituições de Ensino Superior no país e exterior, em programas de pós-graduação, lato e stricto sensu da área da Administração; além de trabalhar na área da pesquisa.

Para Büttenbender, o Prêmio

Mérito em Administração reconhece e valoriza o exercício profissional e cidadão, tendo o foco no Administrador, mas confirmando a importância da Universidade. "Comparto a premiação, no cinquentenário da profissão no Brasil, com as instituições que cooperam em prol do desenvolvimento, com destaque à UNIJUÍ, à minha família, colegas de trabalho e Administradores. Com realismo, otimismo e competência, é possível uma sociedade mais justa e feliz."



Lúbia Ramos Fotografia



SETOR *Privado*

Adm. Eduardo Sirotsky Melzer

O presidente executivo do Grupo RBS, Adm. Eduardo Sirotsky Melzer teve sua primeira experiência profissional aos 18 anos, em um estágio no Banco Matone. Dois anos depois, decidiu empreender e instalou no Estado a franquia de uma loja de balas e doces importados.

Formado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e com MBA em Harvard, Melzer sempre quis trabalhar na RBS, mas sabia que só o desejo não garantiria uma posição na empresa, que segue as mais modernas práticas de governança corporativa. "Atuei em empresas

americanas e no mercado de Nova York, que me proporcionaram uma grande bagagem. A escolha pela Administração está diretamente ligada a tudo isso."

Para o presidente executivo do Grupo RBS, ser indicado ao Prêmio Mérito em Administração é uma grande honra e um reconhecimento do trabalho que vem sendo feito desde 2012. "É muito importante receber este Prêmio da minha classe. Que mais Administradores busquem ambientes empresariais com os quais se identifiquem; que apostem na inovação, enfrentem os desafios e, principalmente, valorizem as pessoas."



Julio Cordeiro - GrupoRBS



SETOR *Público*

Adm. Jaison Barbosa Santos

Mestrando em Administração Executiva Internacional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Adm. Jaison Barbosa Santos, que é atualmente vereador na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, iniciou sua trajetória profissional no ramo metalúrgico, na área de engenharia. Sua escolha pela Administração se deu ao assumir a Coordenadoria de Relações Comunitárias da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, de 2005 a 2008. Em seguida, em janeiro de 2009, assumiu como titular da Secretaria Municipal do Turismo (SEMTUR), onde comandou a pasta até 2012.

O Administrador destaca que para obter sucesso na gestão pública é preciso gostar do relacionamento entre sociedade e estado, além de ter uma habilidade de "abordagem sistêmica" capaz de separar política e Administração.

Receber o Prêmio Mérito em Administração é, para Santos, uma motivação, satisfação e responsabilidade para continuar acreditando que se é possível contribuir e tornar o setor público mais eficiente. "Atuar como agente político ou público é um desafio constante diante da histórica situação administrativa do Estado Brasileiro."



Acervo da Imprensa da Câmara Municipal de Caxias do Sul

CONFIRA A ENTREVISTA COMPLETA EM <http://bit.ly/EntrevistaPremioMerito2015>

Cartões Azul, Nacional, Internacional e Gold - 4004-9009

0800 940 9009 (telefones fixos - exceto capitais)

Cartões Platinum, Black e Infinite - 4004-9001 / 0800 940 9001

(telefones fixos - exceto capitais)

SAC CAIXA - 0800 726 0101

(Informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala - **0800 882 2492**

Ouvidoria - **0800 725 7474**

caixa.gov.br | facebook.com/caixa | twitter.com/caixa



CARTÕES CAIXA. A VIDA PEDE MAIS VEZES.

SE DEIXAR LEVAR PELA FANTASIA

2 X POR SEMANA

SER FELIZ É REPETIR O BOM DA VIDA.

Com os Cartões de Crédito CAIXA você faz muitas vezes aquilo que mais gosta. E com eles você ainda parcela suas compras em até 48 vezes com as melhores taxas e sai sempre ganhando.

CARTÕES CAIXA. A VIDA PEDE MAIS VEZES.

CAIXA
A vida pede mais que um banco

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Fiscalização do CRA-RS acompanha mercado de trabalho e a exploração dos serviços no campo da Administração

Até julho de 2015, 313 novos processos de fiscalização foram abertos pela autarquia no RS.

////

A área de Fiscalização do CRA-RS busca valorizar e reconhecer a atuação do Administrador através do acompanhamento do mercado de trabalho e da exploração de serviços no campo da Administração por pessoas jurídicas, que devem estar registradas na autarquia, estando assim habilitadas ao exercício profissional. Dentro das ações para o ano de 2015, a área alcançou, até o mês de julho, 44% das cidades previstas para a visitação in loco, o que resultou em abertura de 313 processos novos (veja box).

Das cidades sede de Seccionais da autarquia, foram visitadas: Caxias do Sul, Ijuí, Novo Hamburgo, Osório, Pelotas e Santa Maria. Também foram contemplados os municípios que fazem parte das regiões do Vale do Taquari e da Serra Gaúcha. Nesses roteiros, foram visitados os Poderes Executivos e Legislativos Municipais, bem como os Hospitais. O setor de Fiscalização do CRA-RS também participou das reuniões mensais do Fórum dos Conselhos Profissionais, atuando ativamente como membro efetivo na Câmara de Defesa da Sociedade e nas reuniões do Grupo de

Agentes Fiscais - GAF.

Além da fiscalização, a área vem atuando com base em denúncias recebidas acerca de irregularidades envolvendo o exercício profissional da Administração, referentes a editais de concursos públicos. Recentemente, o CRA-RS notificou o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª região, em razão do descumprimento da Lei de Regência da Profissão de Administrador, nº 4.769/65, no tocante aos artigos 2º, 3º e 4º, especialmente. O referido edital, publicado em 20 de julho, prevendo o provimento de vaga ao cargo de Analista Judiciário – Área Administrativa de nível superior, não correspondia às normas previstas na lei, que determina que as atribuições previstas aos Administradores devam ser exercidas por bacharéis em Administração. Dentre as competências previstas no edital, estavam a realização de tarefas relacionadas à administração de recursos humanos, materiais, patrimoniais, orçamentários e financeiros, entre outras, configurando assim a obrigatoriedade de serem desempenhadas por profissionais da categoria.

*Consulte as tabelas completas em <http://crars.org.br/fiscalizacao>

NÚMEROS DA FISCALIZAÇÃO janeiro a julho*

AUTO DE INFRAÇÃO GERAL **142**

FICHA DE VISITA GERAL **118**

REGISTRO DE COMPROVAÇÃO DE APTIDÃO (RCA) GERAL **259**

LICITAÇÕES E CONCURSOS GERAL **14**

INTIMAÇÃO GERAL **194**

NOTIFICAÇÃO DE DÉBITO GERAL **103**

OFÍCIO PESSOA FÍSICA GERAL **143**

OFÍCIO PESSOA JURÍDICA GERAL **705**

PROCESSOS NOVOS GERAL **313**

PROCESSOS ARQUIVADOS GERAL **203**

Total Geral: 2.194

RELATÓRIO DE REGISTROS janeiro a julho*

ADMINISTRADORES **1333**

TECNÓLOGOS **287**

OUTRAS ÁREAS **3**

ALTERAÇÕES CIP **367**

REGISTROS PJ **51**

Total de Registros: 2.041

50 ANOS DA ADMINISTRAÇÃO

ENBRA REÚNE LIDERANÇAS E DISCUTE O FUTURO DA PROFISSÃO

Fotos e capa: João Alves

////

De 1º a 5 de setembro, o Rio Grande do Sul sediou o XXIV Encontro Brasileiro de Administração (ENBRA) e o XI Congresso Mundial de Administração. O evento aconteceu nas cidades de Porto Alegre e Gramado e contou com quase 600 congressistas que, durante cinco dias, participaram de palestras inseridas nos seguintes eixos: Ciência e Cultura do Empreendedorismo; Empresas Familiares; Inovação na Administração; Sustentabilidade e Pessoas: Cultura e Valores Organizacionais.

Empreendedorismo em pauta

O empreendedorismo é um tema muito presente na Administração. Desta forma, o congresso trouxe aos participantes palestras que abordaram esta visão. No painel "Empreendedores online: Abordagens fundamentais na construção de um empreendimento que gere valor efetivo", o sócio da PMWeb, empresa parceira da Oracle Marketing Cloud da América Latina, Augusto Rocha destacou que os empreendedores precisam focar em clientes que forneçam demandas de acordo com um segmento específico e que o desafio do e-commerce é manter a empresa competitiva no mercado, diante da instabilidade e da falta de modelos de negócios.

O assunto também esteve

presente na palestra do empreendedor e sócio da empresa EMIVE Segurança Eletrônica, o Adm. Wallace Soares, que apresentou os elementos fundamentais que tornaram a sua trajetória profissional um case de sucesso. O Administrador contou que resolveu investir no segmento da segurança eletrônica nos anos 90. "O ramo ainda era desconhecido no Brasil e o baixo número de clientes nos desanimava", disse. Segundo Soares, é muito importante o papel dos funcionários na colaboração do crescimento da empresa e dos gestores no desenvolvimento da profissão. "Se uma empresa promove os sonhos dos seus colaboradores, ela realizará os seus próprios objetivos, sempre com os pensamentos a

frente de seu tempo e na busca de soluções”, finalizou.

Os congressistas ainda puderam vivenciar o empreendedorismo com a palestra de encerramento do evento. Na serra gaúcha, a secretária de Turismo de Gramado, Rosa Helena Volk, apresentou o case “Gramado - Cidade Empreendedora”. A cidade, que já ganhou duas vezes o prêmio Prefeito Empreendedor entregue pelo SEBRAE, definiu seu plano diretor na década de 70, e, desde 2011, após uma in-

tervenção judicial, é de responsabilidade da gestão pública a organização de eventos. “Gramado, que recebe, anualmente, mais de 6 milhões de visitas, é uma cidade que se preparou para o turismo. Temos uma disciplina de Educação para o Turismo na grade curricular do ensino fundamental e trabalhamos este tema no ensino médio, por meio de projetos. Este é nosso diferencial”, esclareceu Rosa.



Adm. José Galló apresentou o case das Lojas Renner



Carlos Hilsdorf debateu sobre empresas à prova de fracassos



Painel sobre a educação da ciência da Administração na América Latina

CASE DAS LOJAS RENNER MOTIVA PÚBLICO

O diretor executivo da rede de Lojas Renner S.A., o Adm. José Galló, falou na conferência “Gestão de Sucesso Duradoura” sobre o público alvo que detém boa parte da atenção da empresa: as mulheres. De acordo com Galló, a proposta de valor é essencial e, principalmente, o que você fará com ela e para quem fazê-la. Para ele, uma empresa necessita de um posicionamento claro e definido para guiar seus colaboradores em direção aos objetivos e resultados, além de investimento na comunicação e engajamento dos gerentes e funcionários. “As pessoas estão dispostas a ter iniciativas, mas elas precisam de um líder que saiba indicar o caminho correto. A nossa empresa procura constantemente superar as expectativas de seus consumidores”, ressaltou.

ADMINISTRADOREM O DEVER DE INCORPORAR INOVAÇÃO

A inovação nas organizações privadas e na área pública também foi pauta do ENBRA/Mundial. Dentro do painel “Administração pública e a gestão inovadora”, o deputado estadual e Adm. Eduardo Loureiro e o governador da província de Manabi, no Equador, o Adm. Ma-

riano Zambrano, debateram acerca das convergências e diferenças entre a gestão pública e privada. Loureiro fez uma breve análise sobre a postura da Administração pública no país e, principalmente, no Estado, destacando a necessidade do setor público em adotar as técnicas e ferramentas que são utilizadas no setor privado. Já o painel “Inovação como Diferencial Competitivo” contou com a presença do co-fundador da Outsource Brasil e diretor executivo da Associação Brasileira de Empresas Aceleradoras de Inovação e Investimento (ABRAII), Adm. Alexandre Jacobs, e do diretor regional no Rio Grande do Sul da IBM Brasil, Adm. Marcelo Violento.

Jacobs destacou que a inovação é necessária e deve ser adotada para se conquistar espaço no mercado. Para Violento, a gênese da inovação é a busca pela mudança e a crise estimula a procura pelo novo. O conferencista apontou que o Administrador hoje tem o dever de incorporar inovação. “Mudar a maneira que se consome, que se vende ou que se vivencia algo que já existe é uma inovação”, analisa. Segundo ele, há mercado para o novo em qualquer área e quem tem a inovação em seu negócio não está preocupado com a crise. Ainda dentro do tema, o formador de mentores do sistema ISOR do Instituto

Holos, Marcos Wunderlich participou da conferência “Inteligência Criativa”, na qual abordou a liderança inovadora em benefício da gestão de pessoas nas organizações. Segundo ele, a inovação é uma alternância de paradigmas e ela está diretamente ligada ao início de novos ciclos e à liderança flexível de seus gestores.

SUSTENTABILIDADE AINDA É PREOCUPAÇÃO MÍNIMA

O consultor do Banco Mundial e professor da Fundação Dom Cabral, o Adm. José Antônio Chaves abordou o tema “Sustentabilidade e Governança: O novo ciclo de protagonismo do Administrador”, destacando a governança corporativa. O Administrador apresentou um histórico sobre a crise de 2001 até o atual momento. “Enquanto outros países optaram por medidas de austeridade para se recuperar da crise econômica, o Brasil incentivou o consumo, ao invés de destacar ações de investimento, que estimulam a geração de renda.” Para ele, os interesses na gestão, atualmente, passam na frente do interesse pelo meio ambiente e a sustentabilidade que, no Brasil, é uma preocupação mínima para acionistas e empreendedores. “A sustentabilidade está sendo usada para mascarar outras ações. Gestão ambiental não é coisa de ambientalista, mas de Administrador”, destacou.

NÃO HÁ ADMINISTRAÇÃO SEM OUSADIA

A representante da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em Porto Alegre, Márcia Soares, abordou o tema “Responsabilidade Social e Trabalho Decente”. Márcia explicou que trabalho decente é promover oportunidade para que os homens e mulheres possam conseguir um trabalho produtivo e de qualidade em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humana. A palestrante falou sobre o conceito de responsabilidade social e o comprometimento permanente dos empresários em adotar um comportamento ético, destacando ainda o papel do profissional neste cenário. “O Administrador deve se relacionar com a ideia de governança, ainda mais no momento que o país enfrenta, é muito importante que se implemente a responsabilidade social”, ressaltou. Já Carlos Hilsdorf, consultor empresarial e pesquisador do comportamento humano, abordou o tema “Podemos Construir Empresas à Prova de Fracasso? Questões fundamentais para a sobrevivência das

organizações”. Para ele, a principal causa do fracasso é a obsolescência. “Não há Administração sem ousadia, e ousadia não é correr riscos, mas sim assumir riscos”, explica.

Já a conferência “Cenários econômicos do Brasil e a macroeconomia mundial” reuniu os economistas Alexandre Barbosa, gerente de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo SICREDI, e Patrícia Palermo, economista da Fecomércio-RS. Barbosa apresentou ao público os riscos recentes da economia mundial e os principais países afetados. Já Patrícia fez uma breve ilustração cronológica da influência política na atual economia brasileira. “Um dos principais erros é tentar consertar um setor e deixar de lado outras áreas importantes”, sinalizou. Para a economista, o País precisa de três pilares: um governo forte, um congresso comprometido e uma sociedade consciente.

ADMINISTRADOR PODE AJUDAR AS NAÇÕES

Anunciando sua aposentadoria, o renomado consultor Stephen Kanitz despediu-se da carreira de palestrante com a conferência “Administração responsável das nações: contribuição da Ciência da Administração”. No palco, o palestrante defendeu a valorização da profissão, ressaltando que o Administrador pode ajudar não somente as empresas, mas também as nações. “É preciso introduzir a ciência da Administração para a gestão de países. Não se pode usar uma teoria inglesa ou americana no Brasil, pois não vai funcionar, são culturas diferentes”, explicou. Para Kanitz, é preciso de um Administrador para pensar além e transformar o País que, constatou ele, não tem problemas econômicos, mas é mal administrado. “Aqui valoriza-se o gestor em detrimento do Administrador. Temos o critério de seleção por confiança e não por competência”, finalizou.

ENSINO: É PRECISO ENTREGAR À SOCIEDADE PROFISSIONAIS COMPETITIVOS

O painel sobre a educação da ciência da Administração na América Latina reuniu a vice-reitora da Universidade Andrés Bello, em El Salvador, e presidente da Organização Latino Americana de Administração (OLA), a professora Ana Moreno Araújo; o vice-presidente do Colégio de Administradores do Paraguai, Adm. Professor Fulvio Celauro e o diretor da Câmara de Formação Profissional do CFA e presidente do Conselho Consultivo

da ANGRAD, Adm. Mauro Kreuz. O Adm. Celauro apresentou o atual cenário do Paraguai, que está em transição de crescimento e destacou que não há órgão superior que rege as universidades, destacando também a baixa regularização da formação de pós-graduação. Já a Administradora Ana falou sobre a importância que o Administrador tem na sociedade e o histórico da profissão em El Salvador.

"No momento, passamos por uma transformação social e devemos nos perguntar o que fazer diante

das mudanças na sociedade e como formar profissionais para o mercado competitivo", ressaltou. Já Kreuz apresentou dados do ensino superior no Brasil e trouxe aos congressistas a informação de que, atualmente, só 10% dos bacharéis em Administração realizam o registro profissional. Para o Administrador, é preciso ser mais efetivo, entregar à sociedade profissionais competitivos, sintonizados com o mundo e que tenham autonomia intelectual, sendo fundamental preocupar-se mais com a entrega final do egresso.

FEITEC agrega valor ao ENBRA/Mundial



Durante a realização do ENBRA/Mundial em Porto Alegre, os congressistas puderam conhecer a primeira edição da Feira Tecnológica de Produtos e Serviços de Administração (FEITEC), realizada em parceria com a Associação dos Profissionais e Empresas de Administração do Rio Grande do Sul (ADM-RS) e que reuniu diversos expositores. Para a

presidente da ADM-RS, Adm. Lourdes Maria Ritt, a feira agregou valor ao evento, objetivando uma maior aproximação com as empresas que desenvolvem processos, serviços e produtos inovadores na área da Administração dentro dos segmentos de Consultoria, Tecnologia, Educação, Gestão de Serviços, Saúde e Entidades de Classe.

Comemoração ao Jubileu de Ouro

O Jantar em comemoração ao Jubileu de Ouro reuniu o presidente do CFA, demais presidentes dos regionais e Administradores participantes do ENBRA/Mundial. Na ocasião, o presidente do CRA-RS, Adm. Valter Lemos agradeceu a presença de todos e destacou o trabalho realizado pelo Comitê Gestor e pela equipe dos CRAs envolvidos.

O presidente Adm. Lemos, juntamente com o presidente do CFA, Adm. Sebastião Mello; o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira e o presidente do CRA-MG, Adm. Afonso Victor Vianna de Andrade brindaram aos 50 anos e ao Dia do Administrador, comemorado em 9 de setembro.



ANAIS DO ENBRA: OS ARTIGOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS NO ENBRA/MUNDIAL ESTARÃO DISPONÍVEIS NA REVISTA MASTER 141A - EDIÇÃO ESPECIAL - ANAIS DO ENBRA, NO SITE WWW.CRARS.ORG.BR, ONDE TAMBÉM É POSSÍVEL ENCONTRAR A COBERTURA COMPLETA E A GALERIA DE FOTOS.

A partir desta edição da Revista Master, o CRA-RS abre espaço não só para acadêmicos, mas também para docentes trocarem experiências e compartilharem conhecimentos sobre temas atuais da Administração. Nesta edição, conversamos sobre o tema da sustentabilidade na gestão das organizações com a professora e Adm. Ilsa Solka de Lemos e com o aluno Ronaldo Leão de Miranda, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI).

ILSA SOLKA DE LEMOS

Mestre em Administração com ênfase em organizações. Docente convidada em cursos de pós-graduação na UNISC, UNILASALLE e SENAC-RS (isasolka@yahoo.com.br)



Arquivo pessoal

Mais do que fixar metas, negociar, liderar e avaliar resultados na gestão de uma empresa, os Administradores precisam desenvolver planejamentos estratégicos em benefício da sustentabilidade econômica e funcional de uma empresa. Para a professora e Adm. Ilsa Solka de Lemos, estamos em meio a uma nova narrativa corporativa, na qual um número crescente de empresas protagoniza atitudes de responsabilidade corporativa e estabelece objetivos de sustentabilidade. “As instituições encaminham novas formas ao modelo de produção e consumo atual”, sinaliza a professora.

Segundo ela, um novo futuro profissional de Administração já chega

com uma capacidade transformada e quer, sim, estar habilitado a gerar resultados esperados pelos acionistas e produzir realizações intangíveis. É importante, conforme a docente, compreender que falar em sustentabilidade é abordar processos de gestão em Administração. “Os Institutos de Ensino Superior (IES), empresas e organizações, por sua capacidade de mobilização de gerenciamento e de inovação, formam um sistema ideal para promover transformações e prosperidade”, salienta Ilsa, que destaca a sustentabilidade como produtora de novos negócios, além de modelos de produção, consumo e inovação.

“Falar em sustentabilidade é falar em processos de gestão da Administração”

A possibilidade ampla de atuação em diversas áreas foi um dos fatores que levou o acadêmico Ronaldo Leão de Miranda para a área da Administração. “Em um país como o Brasil, com milhares de empresas, é inevitável o Administrador não ter um papel de destaque no meio empresarial, pois é um profissional que planeja, organiza, executa e controla todas as funções que circundam uma organização”, reflete. E quando o assunto é sustentabilidade nas organizações, o estudante pondera: “Para uma organização sobreviver no mercado,

ela precisa de estratégias voltadas ao âmbito econômico, ambiental e social, sendo que a empresa não pode ser apenas economicamente lucrativa, mas sim, ecologicamente correta e que se preocupe com as questões da sociedade na qual está inserida, atendendo assim o tripé que forma o conceito de sustentabilidade nas organizações.” Para Miranda, o mundo contemporâneo exige a adaptação de produtos mais ecológicos no mercado e a diminuição do uso dos recursos naturais, focado em estratégias direcionadas para a sustentabilidade.

RONALDO LEÃO DE MIRANDA

Acadêmico do 8º semestre do curso de Administração da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI campus de Santo Ângelo (lronaldo815@gmail.com)



Arquivo pessoal

Responsabilidade social voltada ao público interno

Por Henrique Bertosso e Tainara Scariot

Atualmente, o setor privado possui poder e tamanho tão expressivo que ultrapassa o PIB de muitos países. Kotler e Lee¹ citam que a soma das vendas das cem maiores corporações do mundo são mais altas que os PIBs combinados de metade dos países do mundo. Destaca-se, também, que as nove maiores empresas internacionais e globais publicam seu compromisso corporativo de responsabilidade social, bem como programas de ética empresarial.

Diferentes autores conceituam responsabilidade social como a atenção da empresa com todos os públicos envolvidos em sua operação. Assim, o foco de preocupação da empresa não se restringe apenas aos clientes, mas a todos os envolvidos. Porém, as empresas aparentam priorizar as ações de responsabilidade social para a sociedade, e despendem menos atenção à relação empresa-empregado. Esta relação permanece baseada na legislação trabalhista e acor-

dos com sindicatos. Todavia, a responsabilidade social voltada ao público interno vai muito além do cumprimento das leis. Neste sentido, a empresa precisa oferecer aos empregados uma determinada estrutura de pagamentos, mas deve, também, oferecer um ambiente de trabalho agradável, de modo que a produção não fique restrita apenas ao cumprimento do dever.

O mercado se torna competitivo, e as organizações precisam acompanhar esta nova face do mercado. Porém, perseguir as metas, descuidando o relacionamento com as pessoas, pode ser uma prática pouco sustentável à empresa. A responsabilidade social é um assunto de grande importância para o contexto atual, entretanto, não pode ser encarado como apenas ação de marketing, mas sim como instrumento de melhoria da qualidade de vida no trabalho e instrumento de ação social.

¹KOTLER, Philip; LEE, Nancy R. *Marketing Contra a Pobreza: As ferramentas da mudança social para formuladores de políticas, empreendedores, ONGs, empresas e governos*. Porto Alegre: Bookman, 2010.



Henrique Bertosso (CRA-RS nº 38.889)

henrique.bertosso@fabemarau.edu.br

Especialista em Gestão de Pessoas (Anhanguera Passo Fundo RS) e em Docência do Ensino Superior (Ulbra Carazinho RS), mestrando em Administração (Imed Passo Fundo RS). Funcionário do Banco do Brasil há mais de 10 anos, Professor do Curso de Administração e Coordenador do Curso de Recursos Humanos da Fabe Marau RS.



Tainara Scariot (CRA-RS nº 46.504)

tai.s@hotmail.com

Mestranda em Administração da Faculdade Meridional IMED de Passo Fundo. Atua como Administradora na 15ª Coordenadoria Regional de Saúde em Palmeira das Missões.



Uma análise da crise grega para o Brasil e para os gaúchos

A Revista Master conversou com dois economistas sobre este cenário econômico que enfrenta o país europeu e seus possíveis desdobramentos para o Brasil e para o Rio Grande do Sul.

////

A Grécia vive, há quase dez anos, uma profunda crise econômica que chegou ao seu momento crítico neste ano. Com uma dívida acima de 200 bilhões de euros, o País enfrenta a possibilidade de sair do bloco europeu. Quais seriam as consequências dessa saída para a Europa e também para a economia mundial? Para o pesquisador em Relações Internacionais da Fundação de Economia e Estatística (FEE), o economista Bruno

Jubran, é pouco provável um *Grexit* (trocadilho em inglês para a saída da Grécia do Euro), visto que os custos econômicos e políticos podem ser enormes. “Caso isso venha a ocorrer, o próximo passo seria o restabelecimento da moeda nacional, o Dracma, e da política monetária, o que poderia trazer, momentaneamente, maior liberdade de ação ao governo grego para superar a crise”, explica. Porém, as incertezas negativas são

muitas, a nova moeda poderia sofrer uma forte desvalorização; o país, na questão política, poderia se distanciar do seu próprio projeto europeu e buscar parcerias na Rússia, China ou até mesmo na Índia, países que veem na Grécia potencial geopolítico, já que o país é ponto estratégico de rotas marítimas e está bastante próximo a regiões conflagradas do Oriente Médio.

A Europa enfrenta um momento

"As principais dificuldades da economia brasileira são, hoje, muito mais de natureza endógena do que exógena."

- FERNANDO FERRARI -

delicado com países como Espanha, Itália, Irlanda e Portugal apresentando dificuldades econômicas; a forma como a crise grega será solucionada afetará diretamente as negociações desses países. Para o doutor e professor de Economia na UFRGS, o economista Fernando Ferrari, caso não haja flexibilização no "Pacto de Estabilidade e Crescimento", articulado pelo Banco Central Europeu e pela própria Comunidade Europeia, há uma possibilidade baixa de "efeito dominó" por parte dos países que também estão fragilizados. Ferrari avalia as consequências na relação Brasil e Grécia, visto que a zona do euro é o principal parceiro comercial do Brasil. "Se, naturalmente, a Grécia abandonar o euro, nossas exportações para aquela região serão mais afetadas, uma vez que a tendência é

de desvalorização da moeda europeia. Todavia, as principais dificuldades da economia brasileira são, hoje, muito mais de natureza endógena do que exógena", ressalta.

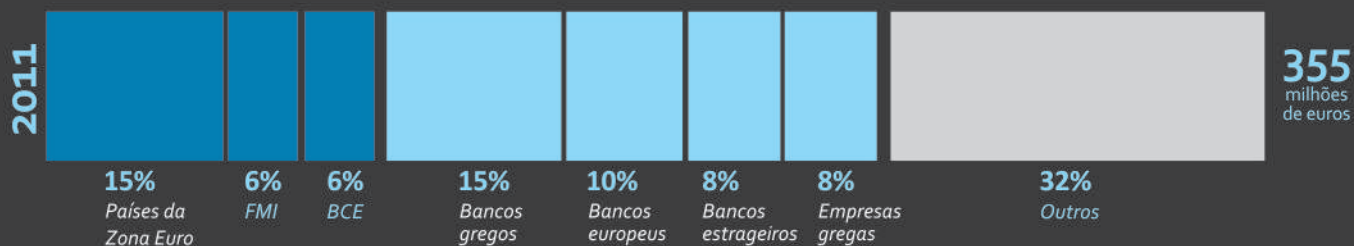
Jubran destaca o que alguns analistas têm enfatizado como papel "educador" da situação enfrentada pela Grécia para o Brasil, de que o governo deve gastar menos e evitar um cenário como o econômico grego. Para ele, o Brasil tem mais recursos para combater uma crise, como a emissão da sua própria moeda e reservas internacionais, que podem sanar as dívidas em um curto prazo. Analisando o momento em que vive o estado gaúcho, o impacto é indireto, entretanto o agravamento da situação em outros países europeus, que são relevantes para o nosso País e Estado, apresenta maior potencial

de causar danos. "Espanha, Itália e Portugal são parceiros comerciais relevantes e têm investimentos consideráveis no lado de cá do Atlântico", explica o economista.

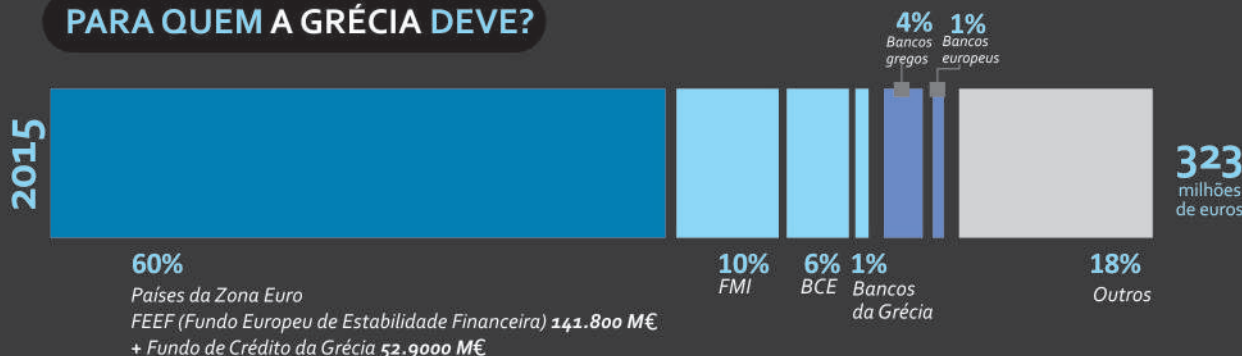
Ferrari comenta que o Estado exporta, basicamente, produtos derivados do setor primário e do agronegócio, commodities que já estão em queda no mercado internacional e que não tem crescido no mesmo ritmo dos últimos trimestres. "Se o setor mais dinâmico do País e do Estado, nos últimos anos, começa a enfrentar dificuldades, naturalmente o PIB deste segmento tende a ser arrefecido, independentemente do contágio grego. Arrefecimento do PIB primário e do agronegócio, por sua vez, tende a impactar negativamente nos PIBs do Brasil e do Rio Grande do Sul", pondera.

"O Brasil tem mais recursos para combater uma crise, como a emissão da sua própria moeda e reservas internacionais, que podem sanar as dívidas em um curto prazo."

- BRUNO JUBRAN -



PARA QUEM A GRÉCIA DEVE?



*Administrador de
Relações Internacionais:*

ATUAÇÃO DINÂMICA E PROPOSITIVA NO EXTERIOR

Nesta seção, a Revista Master apresenta campos de atuação do profissional de Administração. Na primeira edição, exploramos a área do Internacionalista, o Administrador que estabelece a relação de empresas e de governos com mercados exteriores.

Fotos: Arquivo pessoal



O Adm. Alexandre Pereira e a professora Jacqueline dos Santos Zapp falam sobre as principais atuações do Administrador de RI.

Para a docente do curso Tecnólogo em Comércio Exterior do SENAC-RS, a bacharel em Administração Jacqueline dos Santos Zapp, a economia mundial cada vez mais competitiva torna ainda mais necessária a atuação do profissional de Relações Internacionais para o desenvolvimento de novos mercados, oportunizando negociações no exterior e assessorando clientes em prospecções. Jacqueline ressalta que o curso de Administração, principalmente os direcionados ao Comércio Exterior ou Relações Internacionais (RI), forma profissionais capacitados a atuarem na área. Mesmo assim, é importante seguir na busca de novos conhecimentos, seja por meio de MBA, mestrados, entre outros.

Dentro das áreas de atuação, o Administrador possui um grande mercado para explorar, desde empresas voltadas ao segmento industrial, consultorias em comércio exterior e empresas de exportação/importação. Para a professora, é essencial que o profissional domine, no mínimo, o idioma inglês; que saiba lidar com diversas culturas e tenha flexibilidade nas negociações. Jacqueline destaca ainda que, devido



ao cenário de alta do dólar, a exportação passou a ser vista como prioridade em muitas empresas.

Para o coordenador do Curso de Bacharelado em Administração – Linha de Formação Específica em Comércio Exterior da UNISINOS, Adm. Alexandre Pereira, o profissional de Relações Internacionais pode atuar tanto em órgãos públicos quanto em instituições privadas, em âmbito nacional e internacional, em órgãos não-governamentais e em organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU); The United Nations Children’s Fund (Unicef); United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Unesco); além de embaixadas e consulados, câmaras de comércio e agências culturais estrangeiras. É possível também seguir a carreira diplomática, por meio do concurso de admissão ao Ministério de Relações Exteriores, atuando como um profissional que traz para o mercado uma visão mais estratégica das relações entre blocos econômicos, países, organizações públicas e privadas.

Para Pereira, o perfil do Internacionalista é o de desenvolver uma capacidade de atuação dinâmica e

propositiva no espaço internacional, com a habilidade de apresentar soluções criativas frente a problemas e conflitos dos mais diversos contextos. Algumas universidades já ofertam os cursos de Relações Internacionais e Administração com linha de formação específica em Comércio Exterior com atividades complementares a formação plena de um Administrador.

O Adm. Pereira destaca, ainda, que é possível atuar na articulação de networking, desempenhar papel de protagonismo por conta da mobilização de inteligência cultural, de modo a potencializar processos de negociação com profissionais gestores de distintas culturas. Para tanto, é necessário que o profissional tenha características como protagonismo, pró-atividade, orientação multicultural, abordagem sistêmica, compreensão, leitura de cenários e o domínio de pelo menos dois idiomas estrangeiros. “Este é um mercado que vem se intensificando. Mesmo em um processo de retração econômica, os movimentos estratégicos de organizações buscam cada vez mais a interação com novos mercados. Assim, uma das grandes oportunidades destes profissionais é articular e conciliar pautas, debates e negócios em outros países”, comenta.



POLO CERVEJEIRO DE PORTO ALEGRE

Cervejarias deixaram de ser "caixas-pretas"

Porto Alegre possui um polo de cervejarias artesanais localizado no bairro Anchieta, que abriga 11 empresas do setor. As marcas já são reconhecidas e, inclusive, algumas foram premiadas no último Festival Brasileiro da Cerveja, que ocorre anualmente em Blumenau, Santa Catarina. Conversamos com o proprietário e cervejeiro da Seasons, Leonardo Sewald, sobre a criação e funcionamento da microcervejaria, que este ano emplacou a cerveja do ano com a sua BasiliCow.

A marca foi a primeira a se instalar na zona norte da capital gaú-

cha, em 2010, por uma questão de logística, já que o bairro se localiza na saída da cidade, e também por um aspecto de regulamentação, uma vez que está em uma das áreas mistas do município, onde é permitida a abertura de indústrias. Sewald, que era um *homebrewer* - cervejeiro caseiro - desde 2004, fez um tour cervejeiro em 2008 na Alemanha, juntamente com sua esposa, hoje sócia da Seasons e, ao retornar, montou o plano de negócios do que viria a se tornar a sua cervejaria. "Em um determinado ponto do desenvolvimento do pla-

no, vi que estava com dificuldades. Eu sabia que era capaz de produzir a cerveja, mas não estavam muito claros para mim os aspectos ligados à gestão de um negócio de cervejaria", comentou o cervejeiro. Foi então que ele decidiu fazer um curso de formação de cervejeiros no Siebel Institute of Technology. "Não só o curso me deu o *know-how* de que precisava como também me apresentou a realidade do mercado norte-americano. Os preceitos de liberdade e uso da criatividade no processo de fabricação me inspiraram a construir o projeto."

Cerveja é arte

A Seasons tem a visão de que cerveja é arte, cultura, ciência, tecnologia, história e gastronomia em estado líquido. "Fazer cerveja é trabalhar em um meio multifacetado, onde interagimos com pessoas das mais diversas origens. O público que valoriza esses princípios é mais do que apenas um cliente, é um amigo nosso, que ajuda a propagar a cultura cervejeira", destacou Sewald. Para ele, as cervejarias deixaram de ser caixas-pretas onde por um lado entra matéria-prima e do outro lado sai cerveja. A política de "portas abertas" traz uma série de benefícios, dentre eles um senso de camaradagem muito grande entre as empresas. "Em um mercado em expansão como o nosso, no qual temos uma gigante dominando a cena, se os pequenos não se unirem em prol de um objetivo comum, to-

dos iremos padecer. Nesse sentido, fico muito feliz de chamar os meus colegas de profissão de parceiros de negócio."

"Fazer uma cervejaria dá muito trabalho. Espante o stress com uma cerveja de vez em quando. Leve muito a sério o seu negócio, mas não se leve tão a sério."

As empresas do polo cervejeiro contaram com o apoio do SEBRAE e atualmente trocam informações; algumas delas compartilham experiências e geram produtos em conjunto. Esta área encontra-se em franca expansão e, cada vez

mais, novas empresas surgem, seja no setor de matéria-prima, distribuição ou produção. Para empreender neste ramo, segundo Sewald, é preciso seguir algumas dicas. "Abrir uma empresa requer muito autoconhecimento. Saber até onde e quando aguenta pressão, seja ela externa ou interna; quais as suas habilidades técnicas e sociais; descobrir quantas horas você consegue aguentar acordado e manter a concentração; descobrir quantos "nãos" quebram o seu espírito; entender quais as suas maiores deficiências e como você vai fazer para contorná-las. Espante o stress com uma cerveja de vez em quando; relaxe em cima de uma cama de sacas de malte. Leve muito a sério o seu negócio, mas não se leve tão a sério", sugeriu.

COMPARTILHE CASES DE NEGÓCIOS DE SUCESSO NA REVISTA MASTER. SE VOCÊ TEM UMA BOA HISTÓRIA PARA CONTAR, QUE SIRVA DE EXEMPLO AOS ADMINISTRADORES, EMPRESÁRIOS, EMPREENDEDORES, ENTRE EM CONTATO PELO E-MAIL JORNALISMO@CRARS.ORG.BR. SUA SUGESTÃO SERÁ AVALIADA PELA COMISSÃO EDITORIAL.

No mês do Administrador, o Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS) recebeu homenagens na Câmara Municipal dos Vereadores de Porto Alegre e na Assembleia Legislativa do Estado. No dia 08 de setembro, a Câmara Municipal da capital gaúcha homenageou o Dia do Administrador e os 50 anos de reconhecimento da profissão, durante Sessão Solene proposta pelo vereador Adm. Cassio Trogildo.

Já no dia 30 de setembro, o CRA-RS recebeu a homenagem alusiva aos 50 anos da Administração. Proposto pelo deputado estadual Adm. Eduardo Loureiro, o Grande Expediente ocorreu na Assembleia Legislativa do Estado e contou com a presença de conselheiros e Administradores.



Vice-prefeito de Porto Alegre, Sebastião Mello, representando o prefeito Adm. José Fortunati; vereador Reginaldo Pujol; presidente do CRA-RS, Adm. Valter Luiz de Lemos e o secretário de Estado da Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos, Eduardo Oliveira, representando o Governador José Ivo Sartori (foto acima). Abaixo, Administradores recebem, do deputado estadual Adm. Eduardo Loureiro, a placa comemorativa aos 50 anos da profissão no Brasil.



CONTRIBUA

Mande seu comentário, crítica e/ou sugestão sobre a Revista Master para o e-mail jornalismo@crars.org.br. Suas considerações serão publicadas neste espaço.



ERRATA

Na última edição da Revista Master (nº 140), as tabelas de Fiscalização e Registro (página 25) foram publicadas com os títulos invertidos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | Janeiro a Agosto de 2015

+ - RECEITAS -		- DESPESAS -	
Correntes	R\$ 6.648.929,96	Correntes	R\$ 2.783.122,92
Contribuições	R\$ 6.224.092,47	De Pessoal	R\$ 910.932,15
Patrimonial	R\$ 0,00	Materiais de Consumo	R\$ 94.918,59
Serviços	R\$ 289.805,81	Serviços (terceiros e encargos)	R\$ 1.777.272,18
Outras / correntes	R\$ 135.031,68	Transferências correntes	R\$ 1.232.529,99
De Capital	R\$ 0,00	Contribuições Correntes	R\$ 1.232.529,99
Alienação de Bens	R\$ 0,00	De Capital	R\$ 968,00
		Investimentos	R\$ 968,00
TOTAL:	R\$ 6.648.929,96	TOTAL:	R\$ 4.016.620,91

Vice-Presidente Financeiro: Adm. Sérgio José Rauber (CRA-RS nº 15.952) | Contador: Valdemar da Graça Stieh (CRC-RS nº 18.500)



CIDEAD

XIII Ciclo de Debates de Administração do RS



OpiniãoPP



A Gestão da Sustentabilidade nas Organizações

CALENDÁRIO OUTUBRO/NOVEMBRO 2015

- 29 de outubro – Pelotas – Carlos Eduardo Aranha
- 03 de novembro – Ijuí – Adm. Alexandre Pereira

Participe!

Informações: www.crars.org.br/eventos



Sistema
CFA/CRA

DESTINATÁRIO:

Empty dashed box for recipient information.

Endereço para devolução:
AC Menino Deus | CEP 90150-970 | Porto Alegre - RS

Fechamento Autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.



PARA USO DOS CORREIOS

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE N° INDICADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> PELO PORTEIRO OU SINDICO
<input type="checkbox"/> FALECIDO	<input type="checkbox"/> CEP	

REINTEGRADO AO SERVIÇO / / _____
POSTAL EM / / _____ RESPONSÁVEL

Há 50 anos, o CRA-RS promove a Ciência da Administração, valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.
Estamos no rumo certo.
E que venham os próximos 50 anos!

Opinião PP

www.crars.org.br

Facebook: Conselho Regional de Administração do RS



Sistema
CFA / CRA's